

Agronomia

## **TEOR DE NITROGÊNIO FOLIAR E ALTURA DE CAFEEIROS EM FORMAÇÃO SOB DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO**

Elisângela da Silva - 4º módulo de Agronomia, UFLA; Bolsista PIBIC/UFLA

Marina Scalioni Vilela; - Doutoranda em Fitotecnia, UFLA

Lorena Martins Brandão - Doutoranda em Fitotecnia, UFLA

Pedro Menicucci Netto - Mestrando em Fitotecnia, UFLA

Virgílio Anastásio da Silva - Orientador, DAG UFLA - Orientador(a)

Rubens José Guimarães - Coorientador, DAG UFLA

### **Resumo**

Com a crescente alta nos preços dos insumos agrícolas, conhecer a faixa ideal de adubação, pode proporcionar menores gastos e maiores crescimentos das plantas na formação da lavoura cafeeira sem irrigação. Objetivou-se determinar o teor de nitrogênio (N) foliar e a altura de cafeeiros em formação e, para tanto, utilizou-se de parte dos dados de cafeeiros submetidos a diferentes níveis de adubação com nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). O experimento foi implantado em condições de campo no setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal de Lavras, MG, em dezembro de 2018. Foram utilizadas mudas de cafeeiro da cultivar Mundo Novo IAC 379/19 plantadas no espaçamento de 3,50 x 0,55m. O delineamento experimental é de blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições. Os níveis de adubação utilizados foram: 10, 40, 70, 100, 130 e 160% da adubação padrão com N, P e K recomendada por Guimarães et al. (1999). Analisou-se o teor foliar de N e a altura de plantas e os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativos foram ajustados modelos de regressão linear. As análises estatísticas foram feitas pelo software SISVAR. As plantas adubadas com 160% da adubação padrão apresentaram maior teor de N foliar, porém a partir da dose de 100% as plantas cresceram menos. As plantas que receberam apenas 10% da adubação padrão tiveram crescimento superior, porém com N foliar muito abaixo do encontrado nas plantas dos demais tratamentos. Conforme já constatado por outros autores, pode estar havendo uma deficiência não aparente, que prejudicará a lavoura em sua formação. Conclui-se que a dose de 100% do recomendado por Guimarães et al. (1999) atendeu às necessidades da planta estando próxima do equilíbrio necessário com outros nutrientes para a formação da lavoura cafeeira com potencial de altas produtividades.

Palavras-Chave: Coffea arabica L, nutrição de plantas, crescimento.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/nYGzCAFIFi4>